

ALGUNS IMPACTOS DA POLUIÇÃO SONORA E A SAÚDE HUMANA

Franciele Rodrigues Lima (fran.rodrigues500@hotmail.com);

Maria Amélia Monteiro (mariamonteiro@ufgd.edu.br).

Na atualidade, a poluição sonora é considerada o maior problema ambiental após a poluição do ar e a poluição da água. Essa poluição é causada por atividades industriais, canteiros de obras, meios de transporte, notadamente os aeroportuários. No ambiente doméstico, também ocorre a uma frequente exposição à poluição sonora causada por eletrodomésticos, brinquedos, além do uso inadequado dos fones de ouvido e outros. Temos ainda as fontes de poluição sonora associadas as atividades de lazer, como casas noturnas, parques e outros. Em relação a outras formas de poluição, no entanto, a poluição sonora incorpora o agravante de não ser materializada e os humanos, quando continuamente submetidos a essa, tendem a ir se ambientando, notadamente, os transeuntes frequentes dos locais de produção da mencionada poluição. Com isso, torna-se mais sutil as ações de prevenção individual, mesmo quando os seus efeitos patogênicos já se encontram manifestos. A constante submissão dos humanos à poluição sonora poderá resultar em reações psíquicas como irritabilidade, agressividade, nervosismo, insônia, falta de concentração, diminuição da capacidade de aprendizagem, até danos irreversíveis à audição humana, além de reações fisiológicas como a gastrite e ulceração estomacal, aumento da pressão arterial e outras que afetam a qualidade de vida. O objetivo da presente proposta consiste em expormos uma proposição de conscientização em espaços educacionais formais e não formais sobre os danos causados à saúde humana pela submissão frequente ao excesso de poluição sonora, alertando para medidas preventivas, assim como a mobilização da legislação já existente. Como referencial, mobilizamos as teorizações do campo Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA) além da linguagem da divulgação científica, e literatura que contempla os conceitos abordados. Como meios de divulgação, utilizamos exposições orais, cartazes e panfletos, elaborados a partir dos referenciais mobilizados, além das interações dialogadas. Realizamos uma exposição piloto no contexto da educação formal universitária, para licenciandos em física, inclusive alertando para a possibilidade de inserir a temática como Tema Transversal nas abordagens dos conteúdos sobre Ondas Sonoras, em futuras aulas na educação básica. Avaliamos que as interações possibilitaram aos envolvidos alguns conhecimentos sobre o tema, inclusive alertando-os para os seus hábitos, bem como da potencialidade da temática para futuras atividades, visando a construção de uma educação científico-tecnológico crítica. Tencionamos ampliar o alerta para os danos causados pela submissão excessiva a poluição sonora, assim como indicarmos meios preventivos ao público geral e principalmente a estudantes da educação básica, bastante susceptíveis aos riscos da mencionada poluição, devido ao quase permanente uso de fones de ouvido. Realizaremos exposições itinerantes em escolas e outros espaços.

Palavras-chave: Poluição sonora, Divulgação científica, Educação científico-tecnológica.